

novobanco

NORTE INTERIOR

MARÇO 2023



Norte Interior

Considera-se, nesta análise, as NUTS III “Alto Tâmega”, “Douro” e “Terras de Trás-os-Montes”, abrangendo os concelhos de:

Alto Tâmega

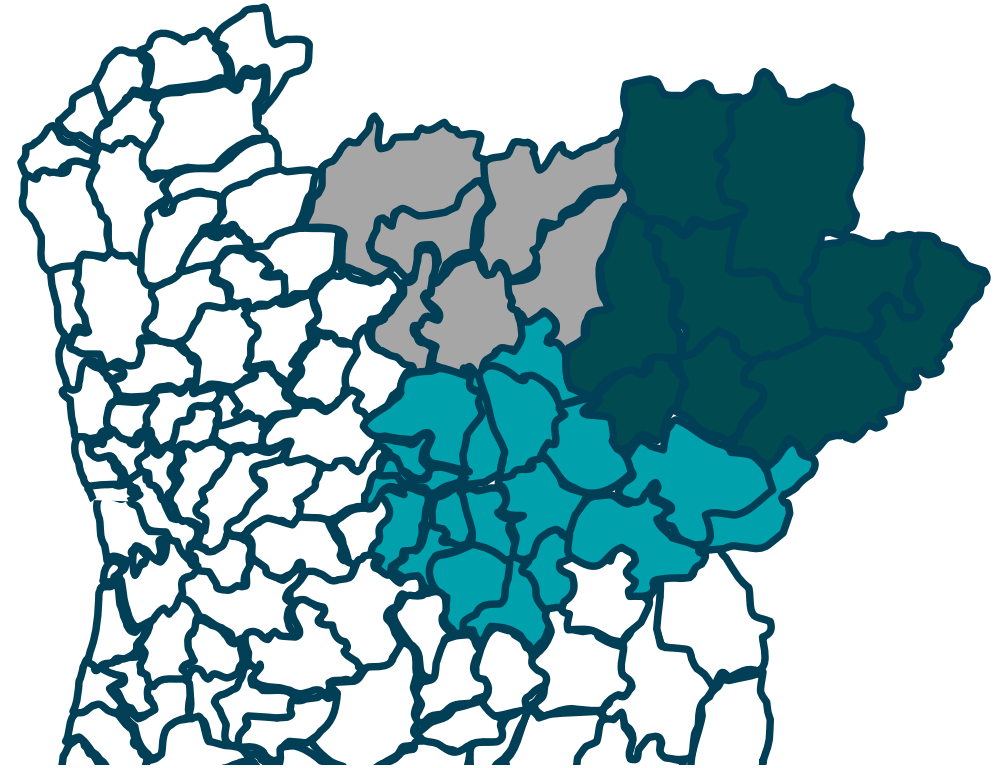
Boticas
Chaves
Montalegre
Ribeira de Pena
Valpaços
Vila Pouca de Aguiar

Terras de Trás-os-Montes

Alfândega da Fé
Bragança
Macedo de Cavaleiros
Miranda do Douro
Mirandela
Mogadouro
Vila Flor
Vimioso
Vinhais

Douro

Alijó
Armamar
Carrazeda de Ansiães
Freixo de Espada à Cinta
Lamego
Mesão Frio
Moimenta da Beira
Murça
Penedono
Peso da Régua
Sabrosa
Santa Marta de Penaguião
São João da Pesqueira
Sernancelhe
Tabuaço
Tarouca
Torre de Moncorvo
Vila Nova de Foz Côa
Vila Real



NOTA: Devido ao desfasamento na publicação de estatísticas ao nível das NUTS III, não é possível apresentar valores atualizados para alguns indicadores.

O crescimento económico sustentado depende da capacidade da região em criar emprego, atrair investimento e gerar valor para o mercado.

Capital Humano

- População Ativa
- Criação de emprego
- Qualificação dos Trabalhadores

Investimento

- Capital Físico
- Conhecimento
- Infraestruturas
- Capacidade Produtiva

Produtividade, Valor da Produção

- Valor Acrescentado
- Inovação
- Ativos distintivos
- Qualidade instituições

Crescimento Económico Sustentado

PIB, COMPOSIÇÃO SETORIAL E RENDIMENTO DISPONÍVEL

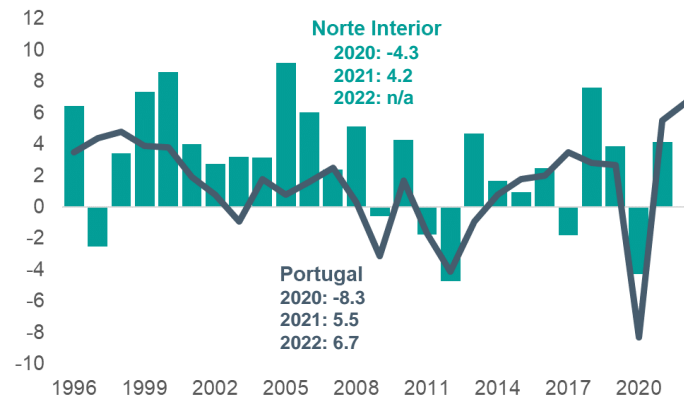
Economia do Norte Interior pesa 2.7% no total do PIB português. PIB per capita abaixo da média do conjunto da economia. Pesos da agricultura e indústria superiores à média nacional.

Região do Norte Interior com amplitude do ciclo económico historicamente superior à média nacional. Pesos da agricultura e indústria na região são superiores à média do país. Mas impacto da pandemia foi menos severo, dado o menor peso dos serviços.

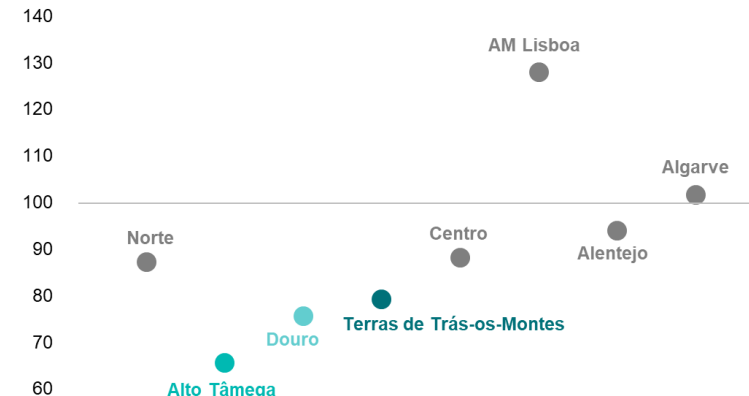
PIB estimado em EUR 5.88 mil milhões em 2021 (2.7% do PIB português). PIB per capita abaixo da média nacional nas três regiões NUTS III consideradas.

Rendimento mediano líquido por sujeito passivo e poder de compra são superiores (e mais próximos da média nacional) na região Terras de Trás os Montes.

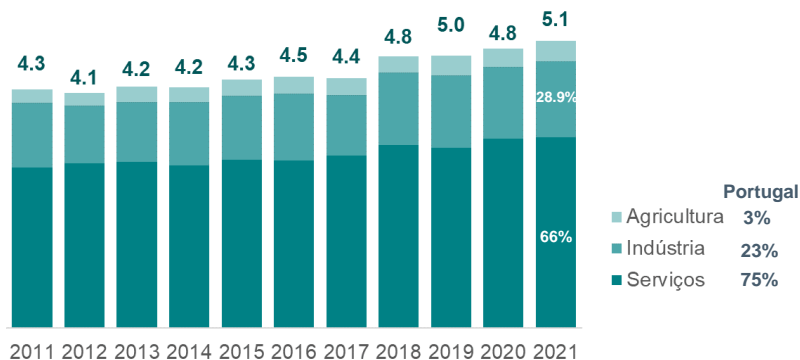
Crescimento real do PIB (%)



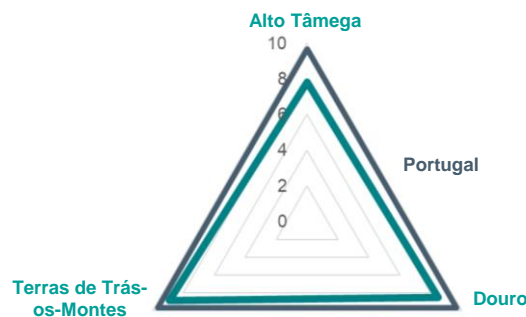
PIB per capita (Portugal = 100, 2021)



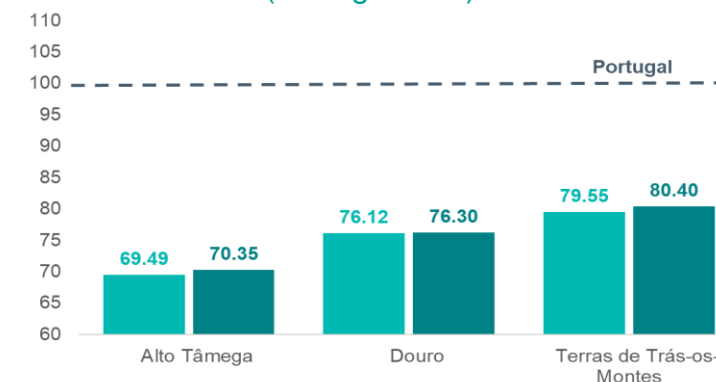
Evolução do VAB¹ por setores (EUR mil milhões e % do total)



Rendimento bruto declarado mediano deduzido do IRS liquidado (EUR milhares, 2020)



Índice de poder de compra (Portugal=100)

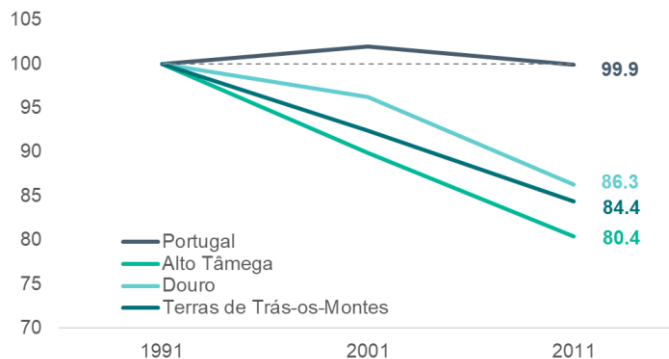


(1) O VAB, medido a custo de fatores, difere do valor do PIB, medido a preços de mercado (este inclui impostos indiretos e subsídios à produção). Fontes: INE, novobanco DTF - Research Económico.

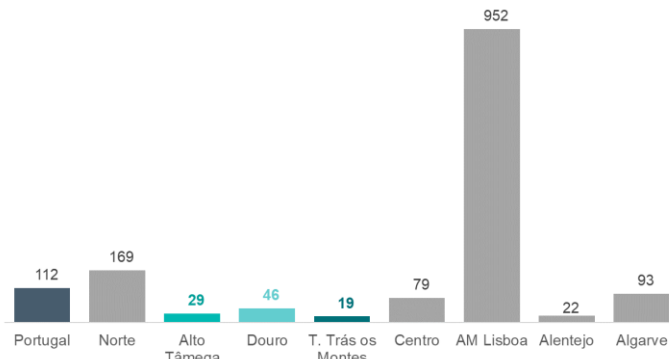
CAPITAL HUMANO

Retenção de população é um desafio. População bastante mais envelhecida que a média nacional.

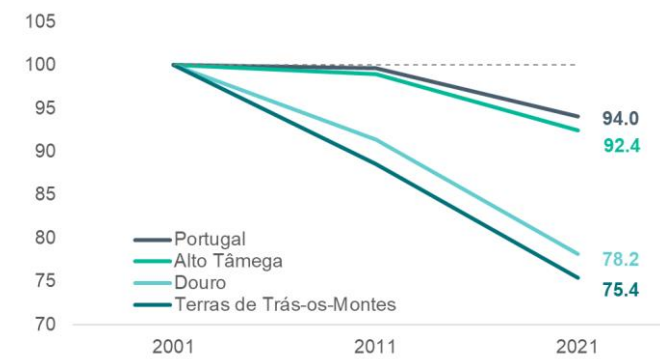
População Residente
(2001 = 100)



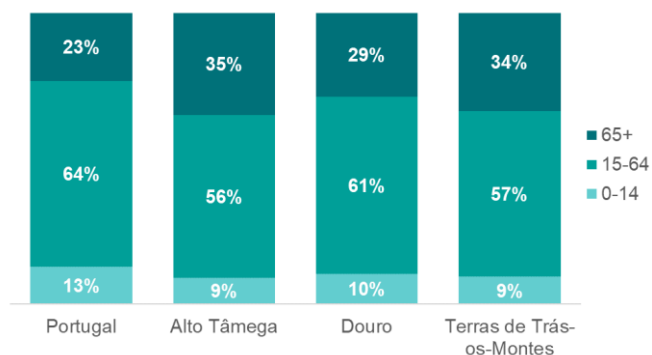
Densidade Populacional
(Nº habitantes / Km2, 2021)



População em Idade Ativa
(15-64 anos, 2001 = 100)



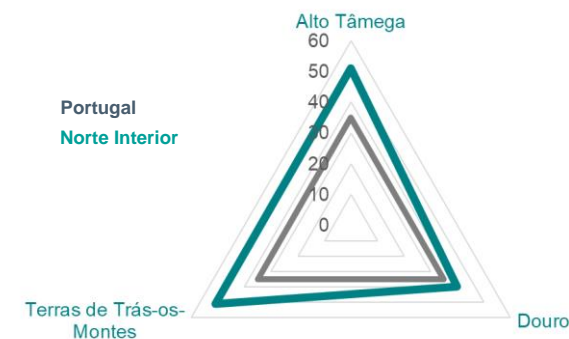
Estrutura etária da população
(% população total)



Índice de Renovação da População em Idade Ativa¹ (%)



Índice de Dependência dos Idosos² (%)

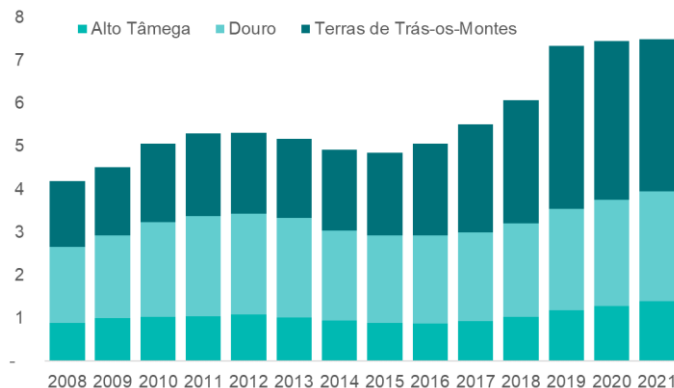


(1) Rácio entre população com 20-29 e a população com 55-64 anos. (2) Quociente entre população com 65+ anos e a população com 15-64 anos. Fontes: INE, novobanco DTF - Research Económico.

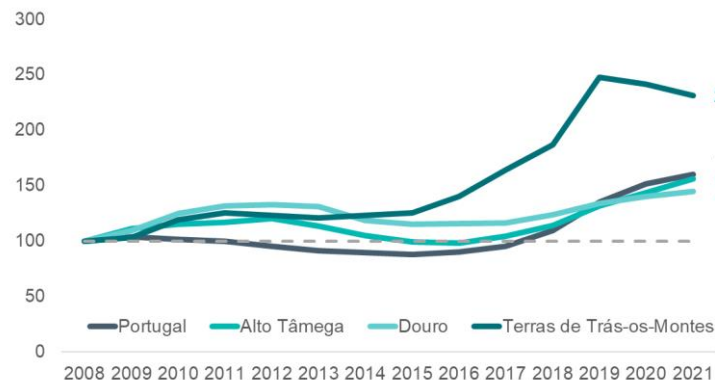
CAPITAL HUMANO

Aumento recente da população estrangeira residente mitiga, mas não inverte, tendência descendente da população na região.

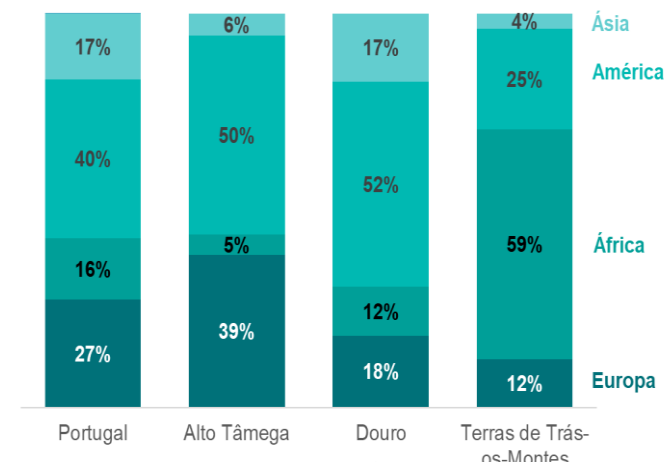
População estrangeira residente (milhares)



População estrangeira residente (2008 = 100)



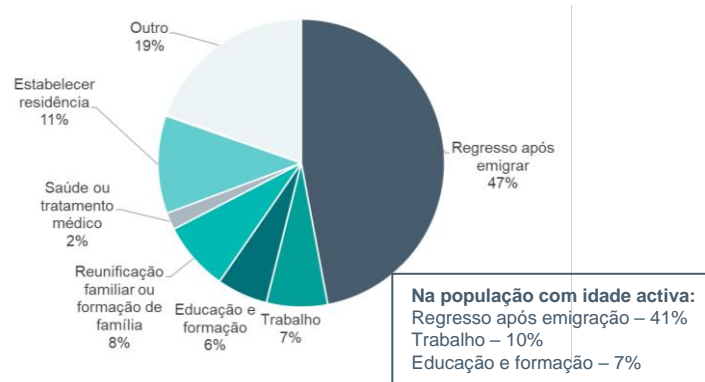
População estrangeira que solicitou estatuto de residente, por nacionalidade (% do total, 2021)



População estrangeira que solicitou estatuto de residente (2008=100)



População residente no Norte Interior, que entrou no país após 2010, por motivo (% do total, 2021)

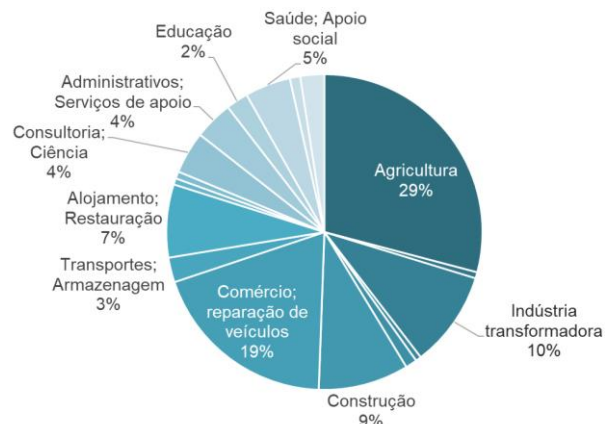


Fontes: INE, novobanco DTF - Research Económico.

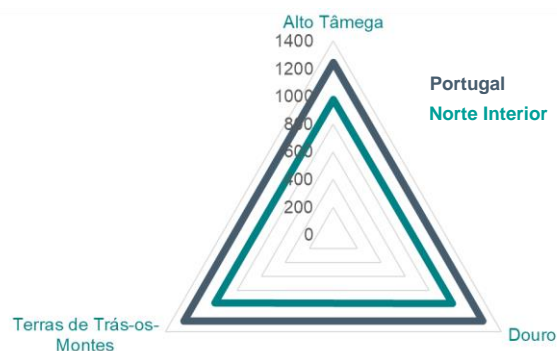
CAPITAL HUMANO

Emprego com forte expressão na agricultura. Evolução positiva do emprego na última década. Escassez de mão de obra tem sido uma restrição. Aumento recente do desemprego é maior que a média nacional.

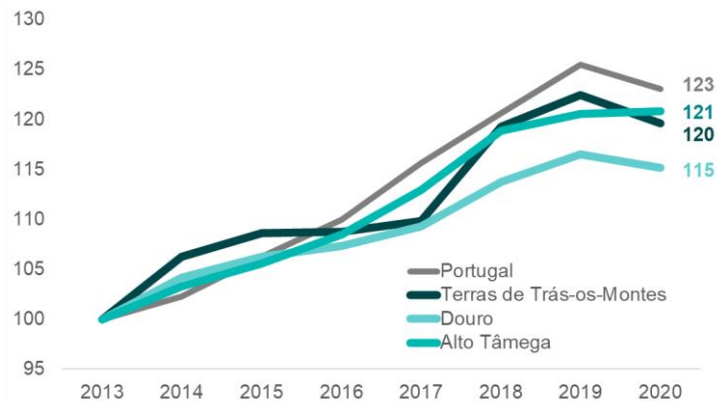
Emprego por setor de atividade
(% do emprego total, 2020)



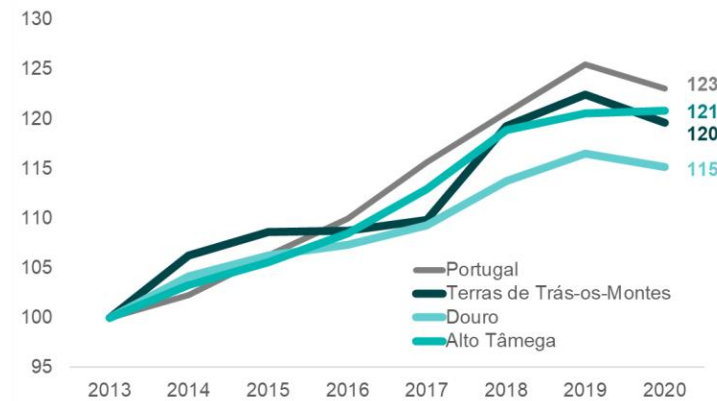
Ganho médio mensal dos trabalhadores²
(EUR, 2020)



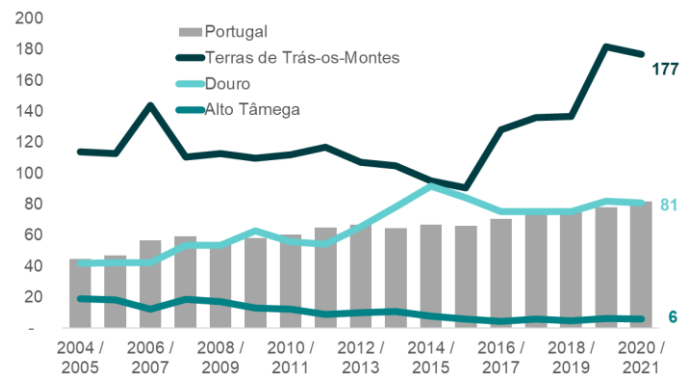
Evolução do emprego
(2013 = 100)



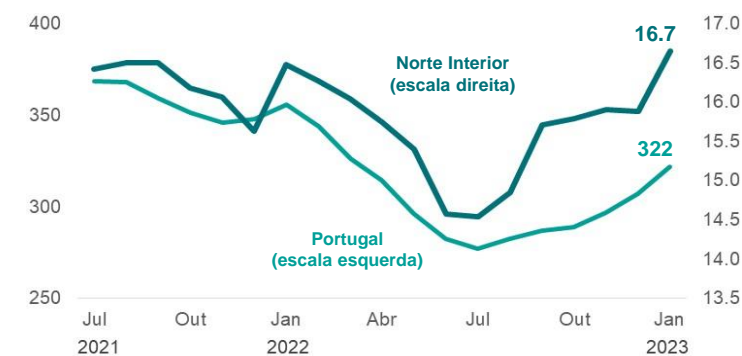
Taxa de desemprego¹ (desemprego registado em % da população residente >15 anos)



Nº diplomados do ensino superior por 1000 habitantes (com idade entre 20 e 29 anos)



Desemprego registado, IEFP (milhares)

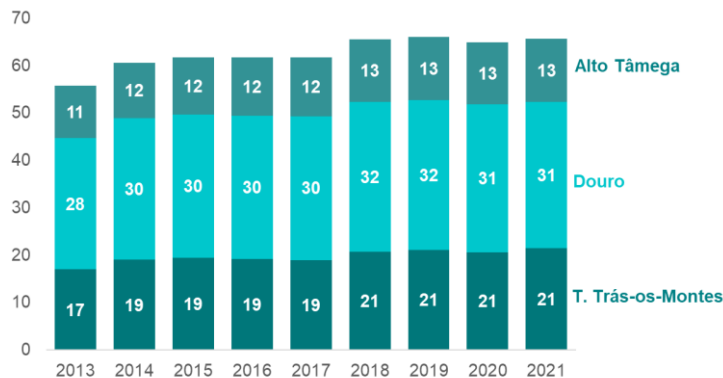


(1) Não corresponde à taxa de desemprego oficial do INE. (2) Remuneração do trabalho incluindo subsídios, horas extra, prémios. Fontes: INE, IEFP, novobanco DTF-Research Económico.

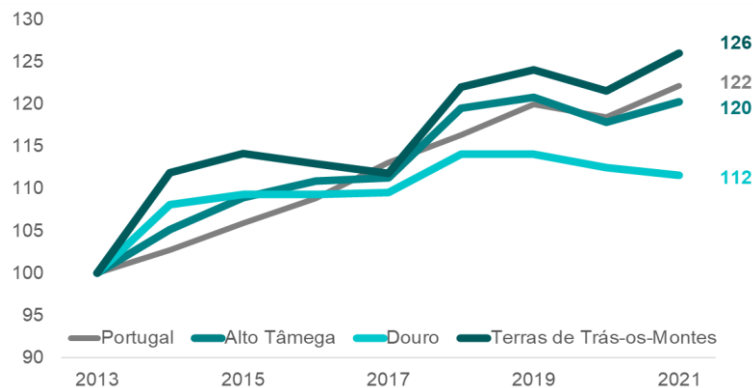
EMPRESAS E INVESTIMENTO

Estrutura empresarial dominada por micro e pequenas empresas. Investimento das empresas com crescimento menos acentuado que no conjunto da economia. Baixo peso de média-alta tecnologia.

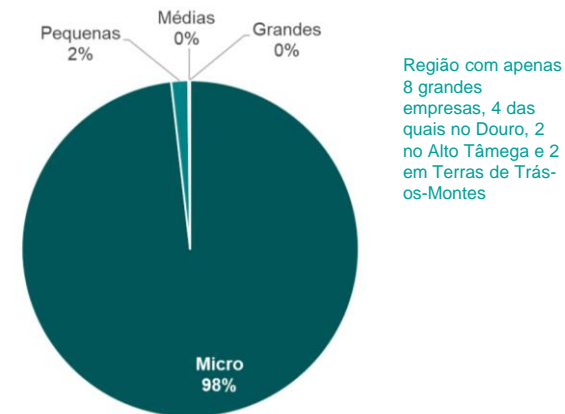
Número de empresas (milhares, inclui sociedades e empresas em nome individual)



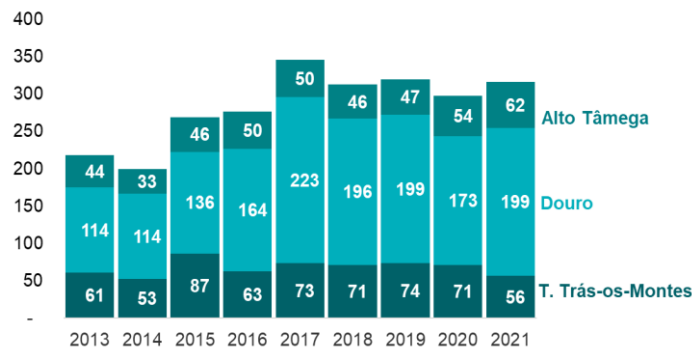
Número de empresas (2013=100)



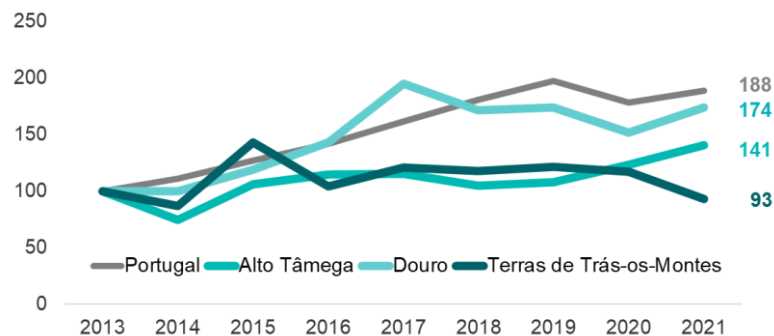
Estrutura das sociedades não financeiras por dimensão¹ (% n^o total de empresas)



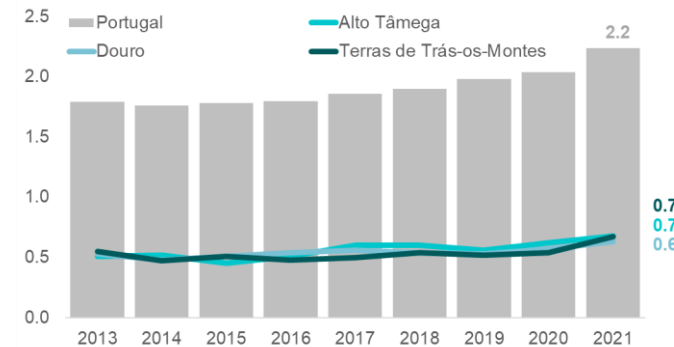
Investimento das empresas (EUR milhões, preços correntes)



Investimento das empresas (2013 = 100)



Proporção de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia (%)



(1) Microempresas: n^o pessoas ao serviço inferior a 10 e volume de negócios anual ou balanço anual menor ou igual a EUR 2 milhões; PMEs: n^o de pessoas ao serviço menor que 250 e volume de negócios anual menor ou igual a EUR 50 milhões ou Balanço anual inferior a EUR 43 milhões. Grandes Empresas: as que não cumprem estes critérios. Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

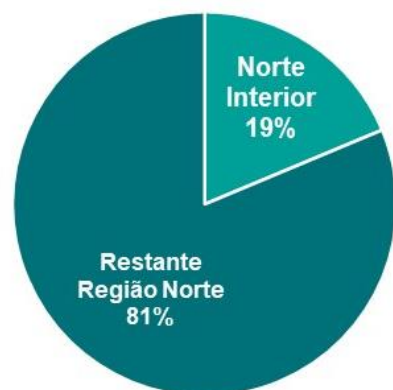
INVESTIMENTO

Fundos do Portugal 2020 com peso expressivo na dimensão da inclusão social e emprego. Dimensões da internacionalização e competitividade com peso menor que em outras regiões.

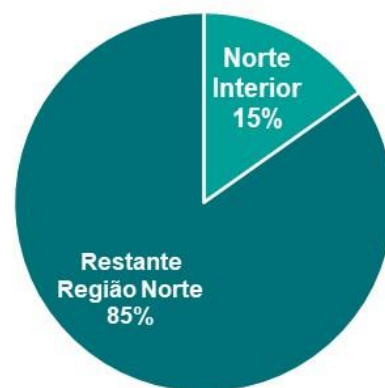
Projectos aprovados

	Nº Projectos aprovados	Fundo Total Aprovado (EUR Milhões)
Norte Interior	2 456	556.2
Alto Tâmega	643	121.6
Douro	985	237.8
Terras de Trás-os-Montes	828	196.8

Norte 2020 – Distribuição do nº de projectos aprovados (% total)



Norte 2020 – Distribuição dos fundos totais aprovados (% total)



Projectos aprovados por Programa

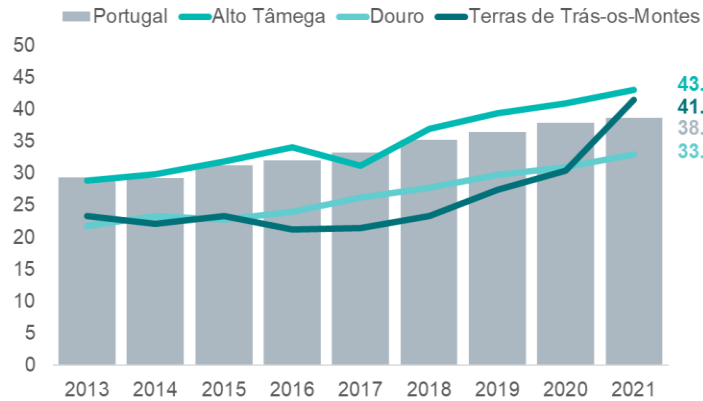
(% dos fundos totais aprovados)



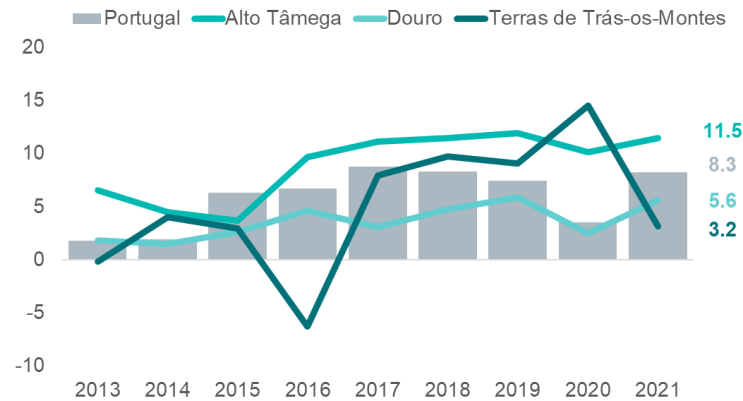
EMPRESAS E INVESTIMENTO

Empresas da região NUTS III do Alto Tâmega com rácios de de rendibilidade e de autonomia financeira acima da média nacional.

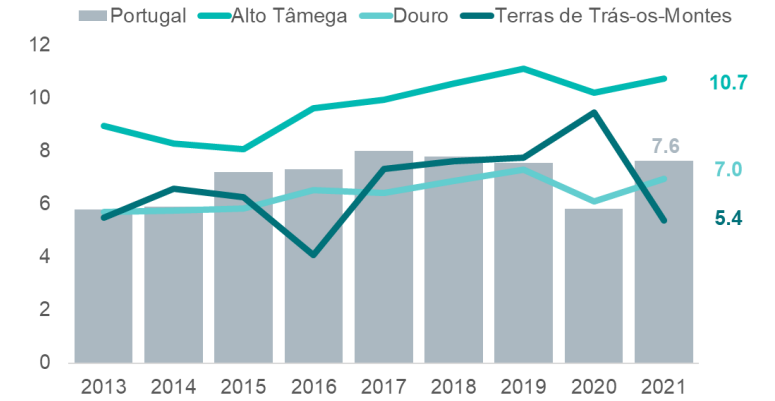
Autonomia Financeira
(Capital Próprio em % do Ativo)



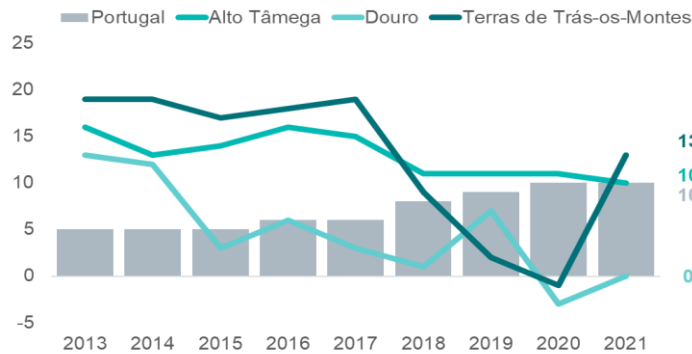
Rendibilidade do Capital Próprio
(%)



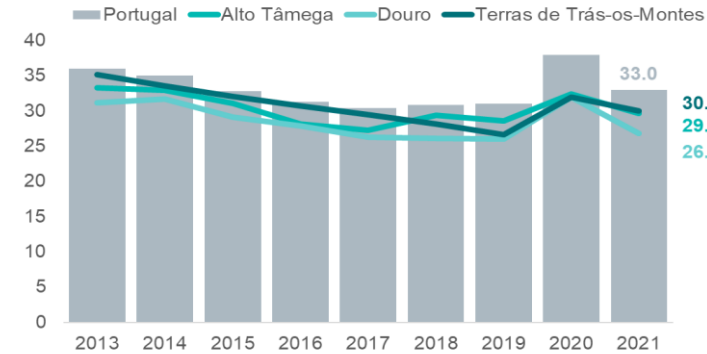
Rendibilidade do Activo
(%)



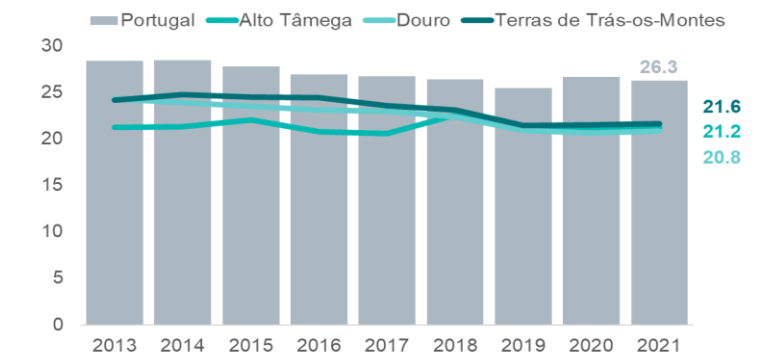
Gap entre prazos médios de pagamento e de recebimento (nº de dias)



Proporção das empresas com EBITDA < 0 (%)



Proporção das empresas com Capital Próprio < 0 (%)

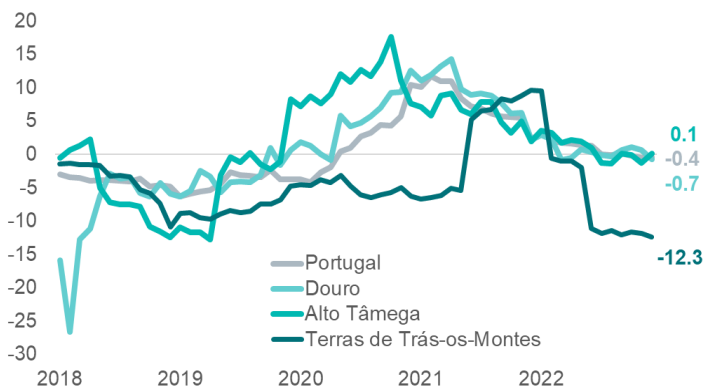


Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

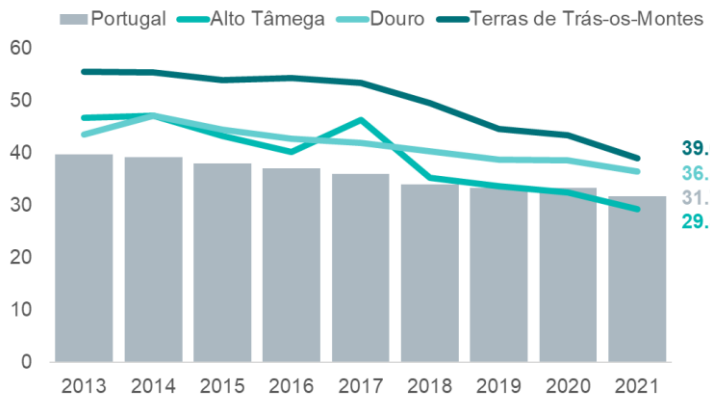
EMPRESAS E INVESTIMENTO

Empresas da região NUTS III Terras de Trás-os-Montes com maior vulnerabilidade financeira (menor cobertura dos encargos financeiros e maior rácio de crédito vencido). Empréstimos às sociedades não financeiras com tendência decrescente.

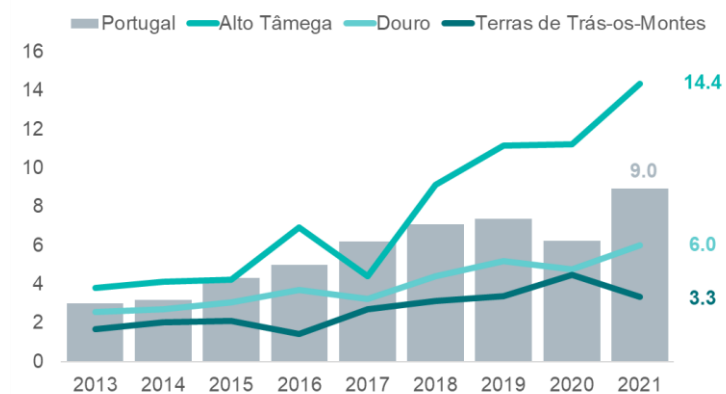
Empréstimos às sociedades não financeiras (YoY, %)



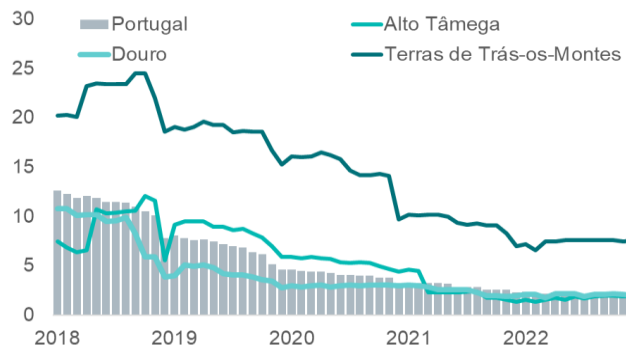
Financiamentos obtidos (% do ativo)



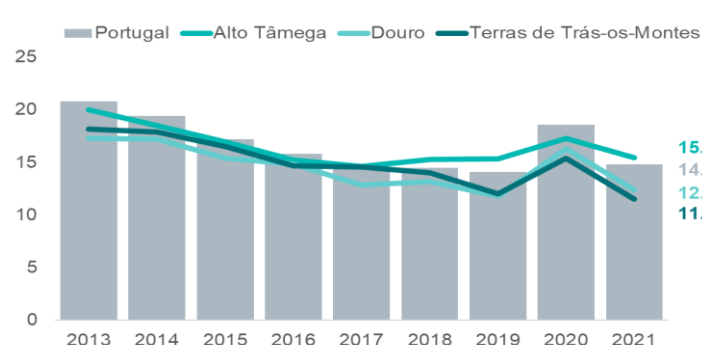
Cobertura dos encargos financeiros (EBITDA / Gastos de financiamento)



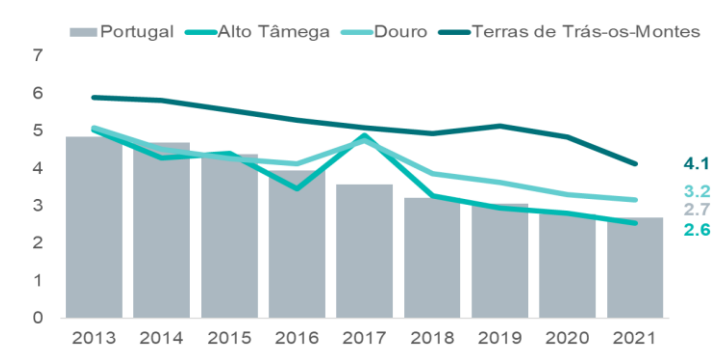
Rácio de crédito vencido às sociedades não financeiras (% do total)



Proporção de empresas com Gastos de Financiamento > EBITDA (%)



Custos de financiamento (Gastos Financeiros / Financiamentos obtidos)

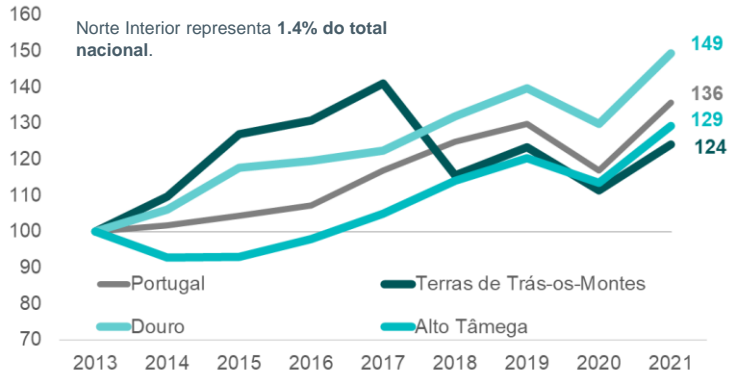


Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

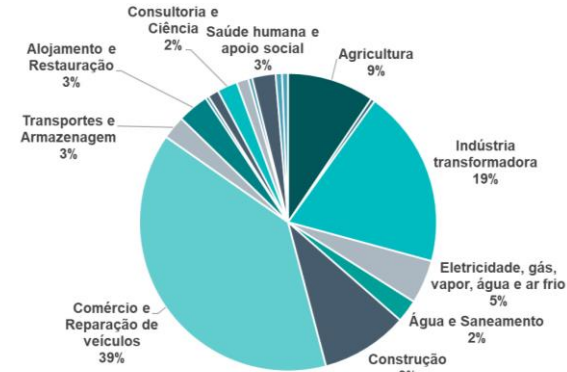
PRODUTIVIDADE

Comércio e indústria agroalimentar com maiores pesos no volume de negócios das empresas. Peso das atividades internacionalizáveis abaixo da média nacional.

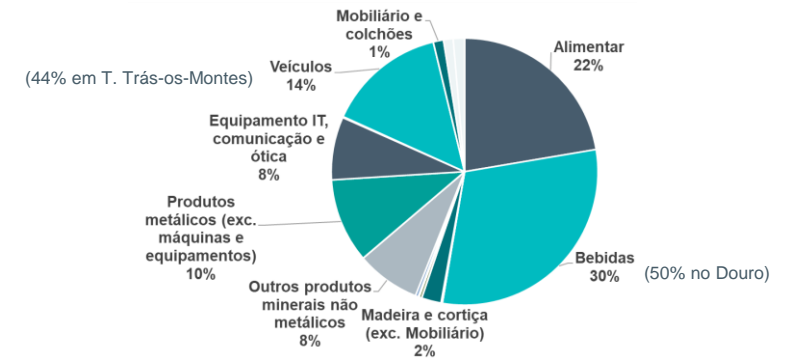
Volume de negócios das empresas (2013=100)



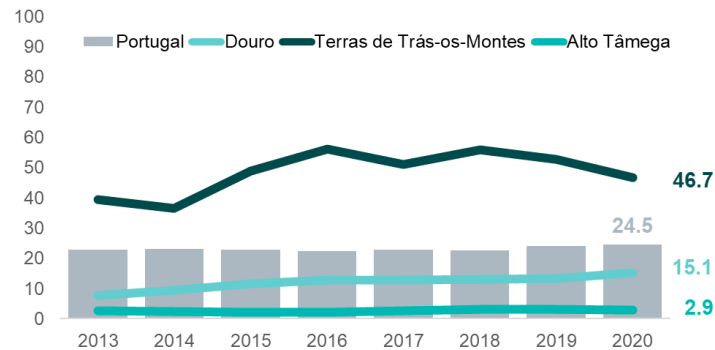
Distribuição do Volume de Negócios das empresas por CAE (% do total)



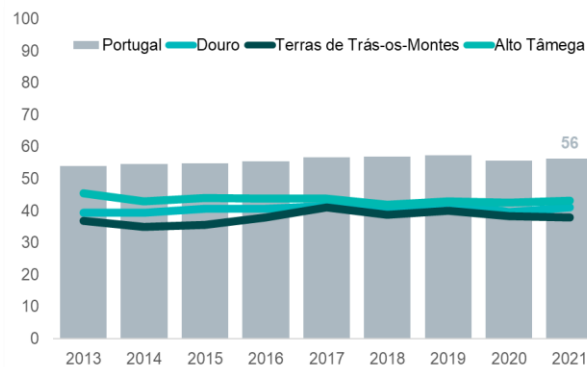
Distribuição do Volume de Negócios das empresas da Indústria Transformadora (% do Total)



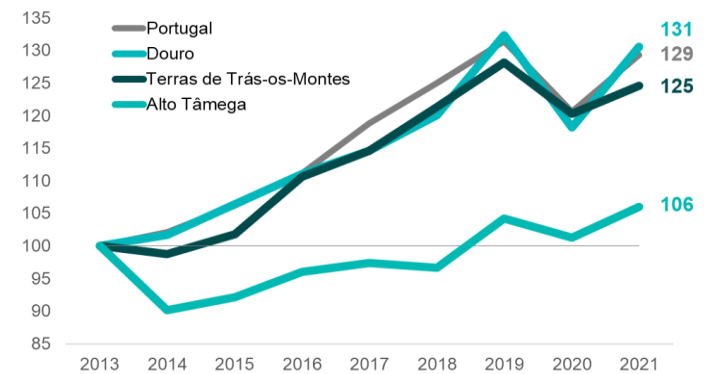
Peso do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia (% do VAB total da indústria transformadora)



Peso do VAB das empresas em ramos de atividade internacionalizáveis (% do total)



VAB das empresas em ramos de atividade internacionalizáveis (2013=100)

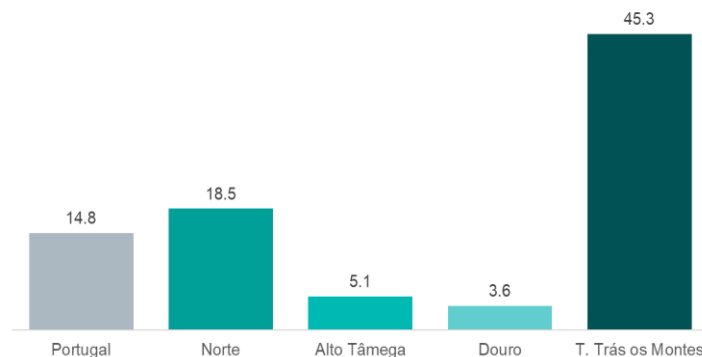


Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

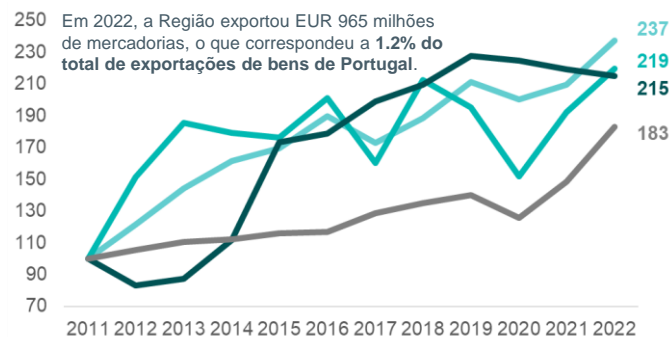
COMÉRCIO EXTERNO

Intensidade exportadora da região Terras de Trás-os-Montes superior à média nacional, devido ao peso do material de transporte (partes e acessórios). Restantes regiões com baixo peso das exportações.

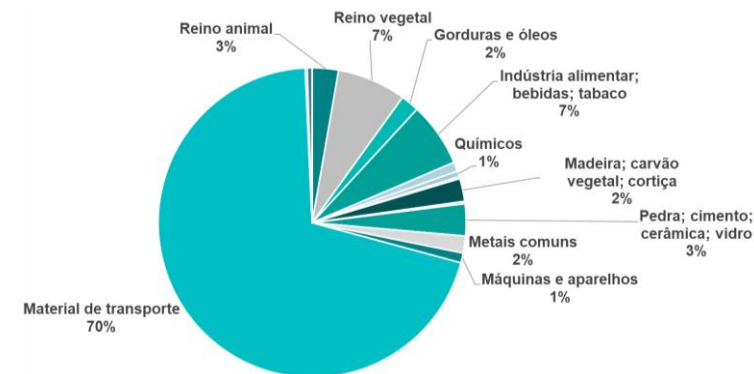
Peso das exportações de bens no volume de negócios das empresas¹ (%)



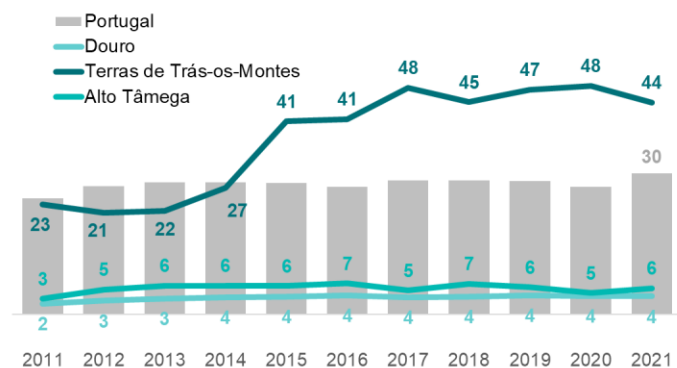
Evolução das exportações de bens (2011=100)



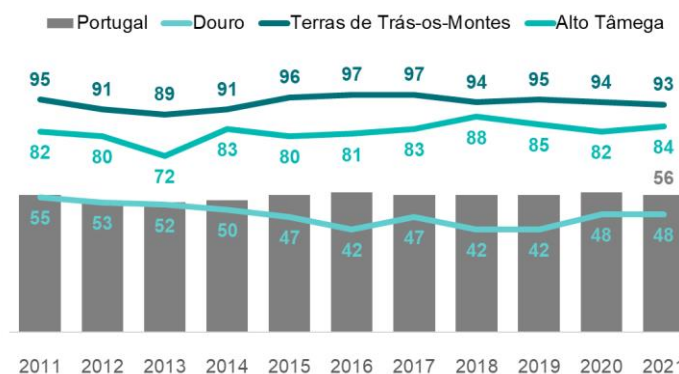
Composição das exportações de bens (% do total, 2022)



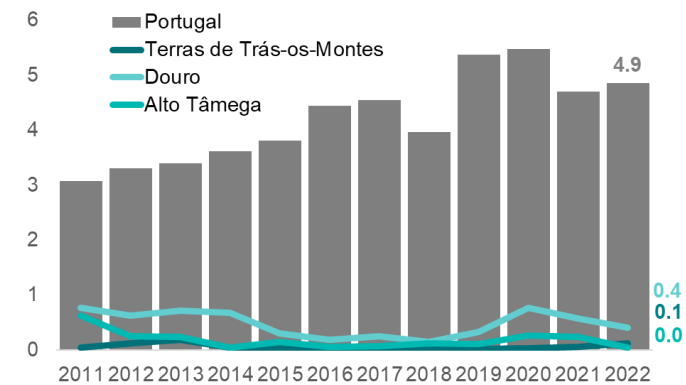
Intensidade exportadora (Exportações de bens em % do PIB)



Proporção de exportação de bens para os 4 principais mercados (%)



Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (%)



(1) Relação entre as exportações de bens e volume de negócios das empresas de bens e serviços, pelo que subestima o peso das exportações na economia como um todo. Fontes: INE, novobanco DTF - Research Económico.

COMÉRCIO EXTERNO

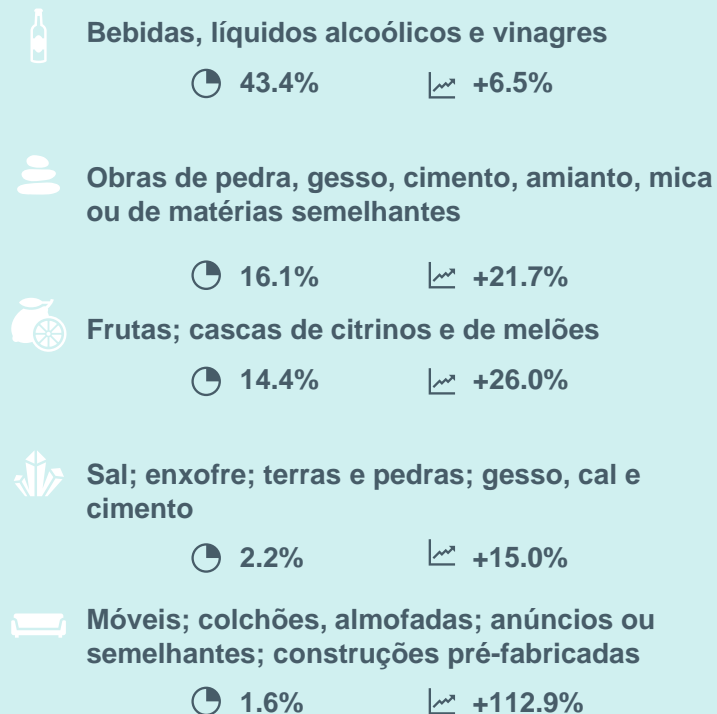
Material de transporte (partes e acessórios) e agroalimentar dominam as exportações de bens.

Performance do Top-5 de bens exportados em 2022 (% do total exportado e % YoY)

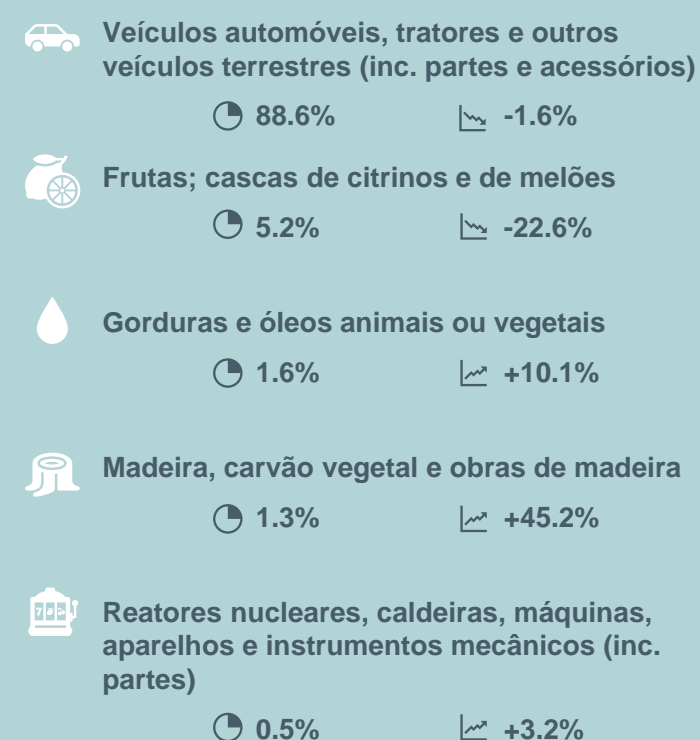
Alto Tâmega



Douro



Terras de Trás-os-Montes

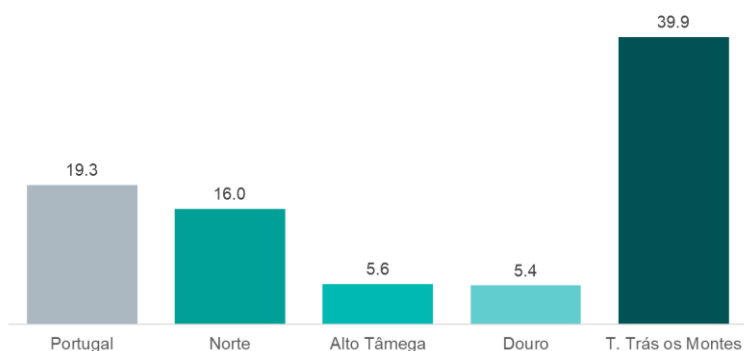


Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

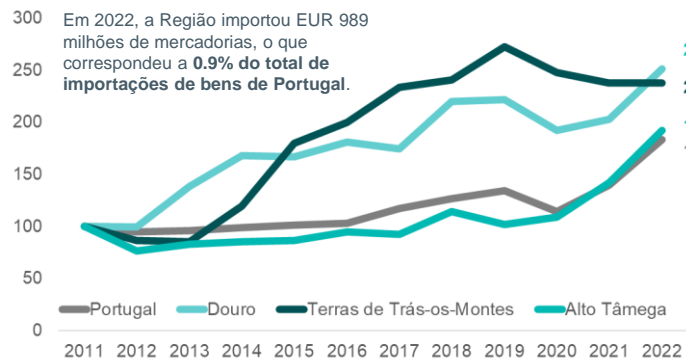
COMÉRCIO EXTERNO

Balança comercial deficitária. Elevado excedente das Terras de Trás-os-Montes não anula o défice das restantes regiões. Importações dominadas por material de transporte e químicos.

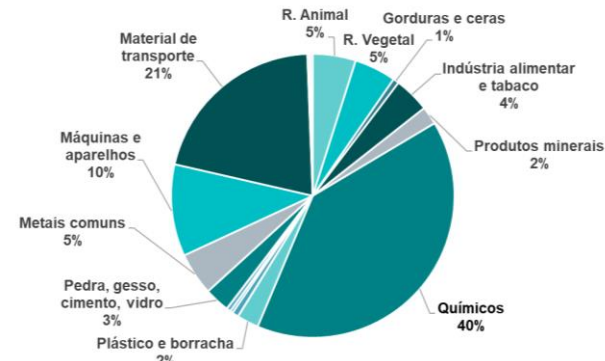
Peso das importações de bens no volume de negócios das empresas¹ (%)



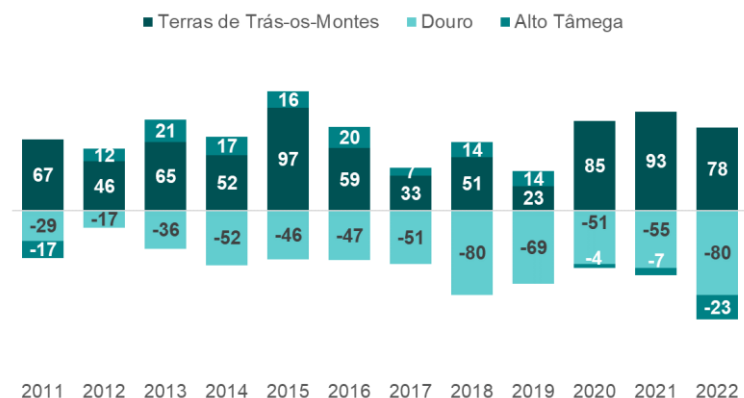
Evolução das importações de bens (2011=100)



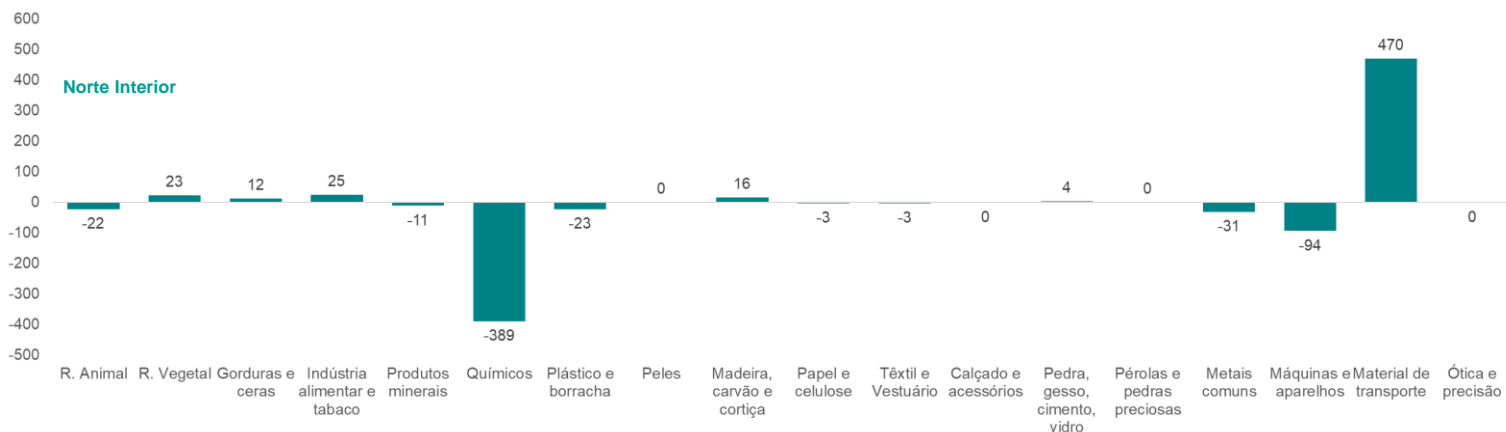
Composição das importações de bens (% do total, 2022)



Saldo da Balança Comercial de Bens (EUR mil milhões)



Saldo da Balança Comercial de Bens, por categoria (EUR milhões, 2022)

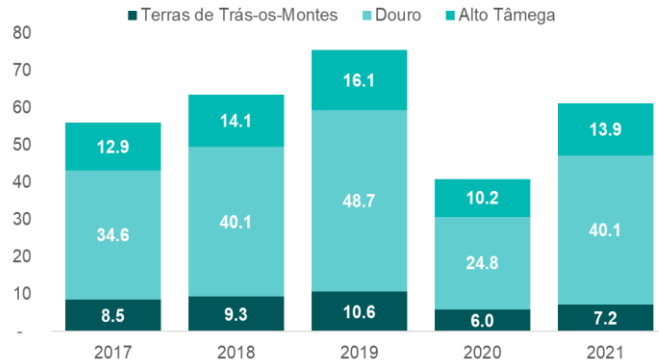


(1) Relação entre as importações de bens e volume de negócios das empresas de bens e serviços, pelo que subestima o peso das importações na economia como um todo. Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

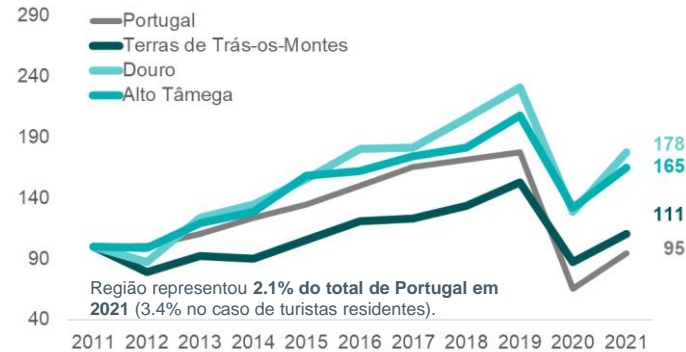
TURISMO

Mercado do setor do turismo fortemente dominado pelo segmento doméstico. Atividade com potencial de crescimento.

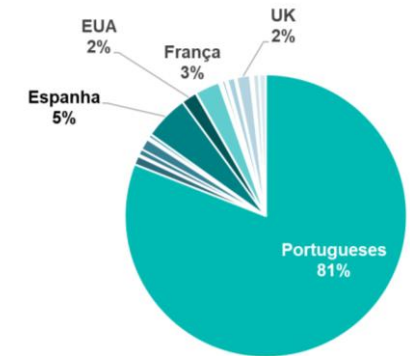
Proveitos dos estabelecimentos de alojamento turístico (EUR milhões)



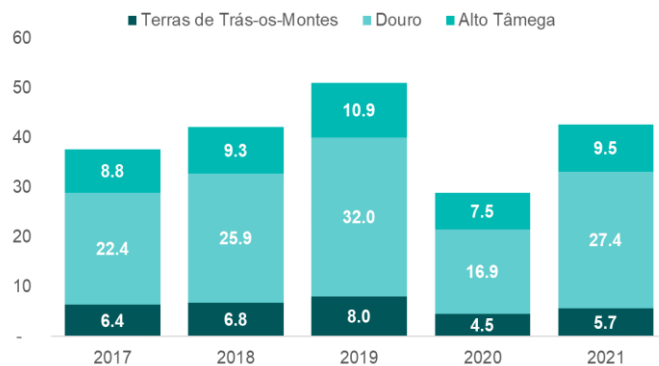
Evolução das dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico (2011=100)



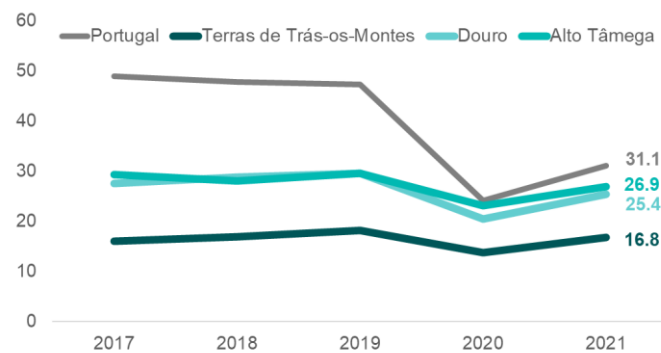
Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico, por país emissor (% do total, 2021)



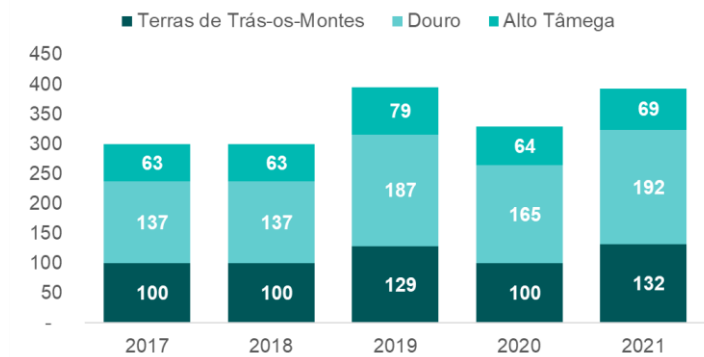
Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico (EUR milhões)



Taxa líquida de ocupação da cama em estabelecimentos de alojamento turístico (%)



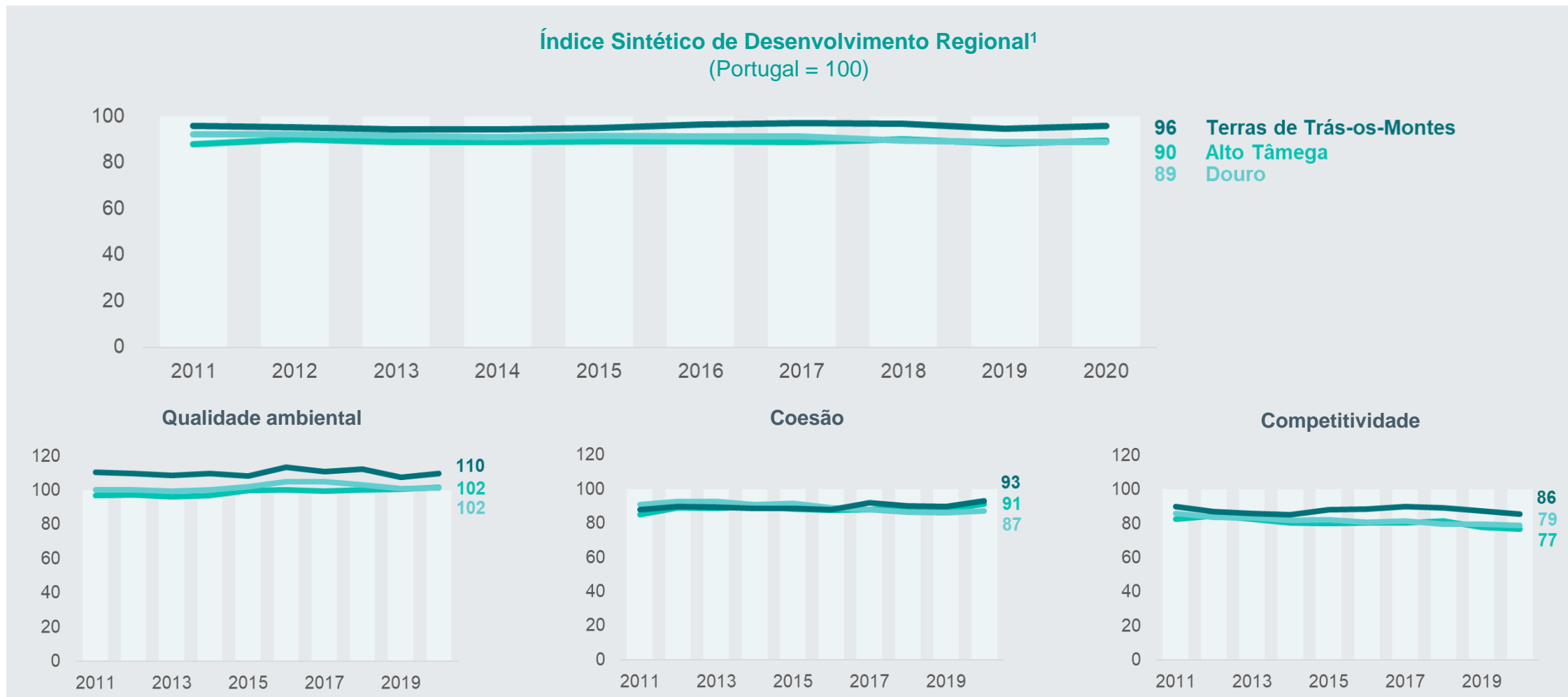
Número de estabelecimentos de alojamento turístico



Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Indicador de qualidade ambiental acima da média do país. Coesão e competitividade são desafios.

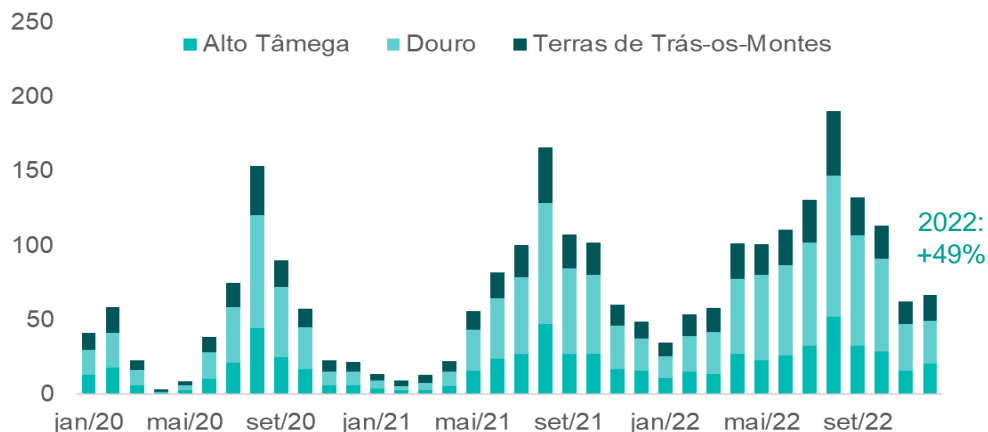


(1) O índice sintético de desenvolvimento regional (Índice global) é um indicador composto (Portugal = 100) que pretende acompanhar as assimetrias regionais do processo de desenvolvimento regional, em resultado do efeito conjugado do desempenho nas vertentes competitividade, coesão e qualidade ambiental.. Fontes: INE, novobanco DTF - Research Económico.

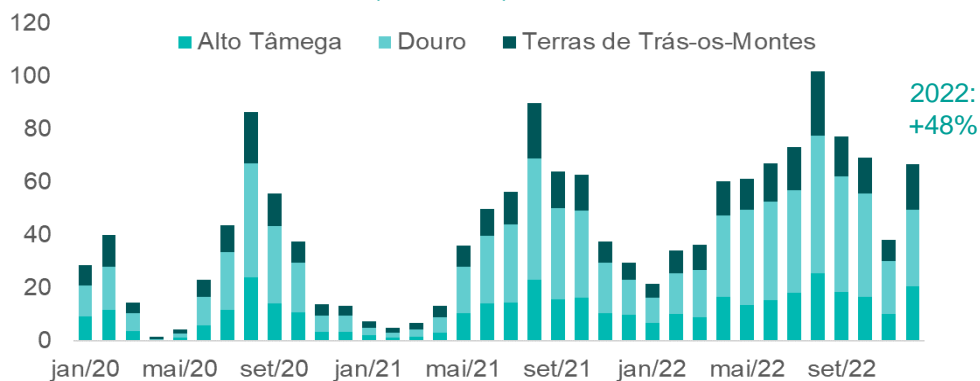
ATIVIDADE

Indicadores de consumo, turismo e setor imobiliário com desempenho positivo em 2022. Mas evolução em baixa dos empréstimos às empresas sugere queda nas intenções de investimento.¹

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico
(milhares)

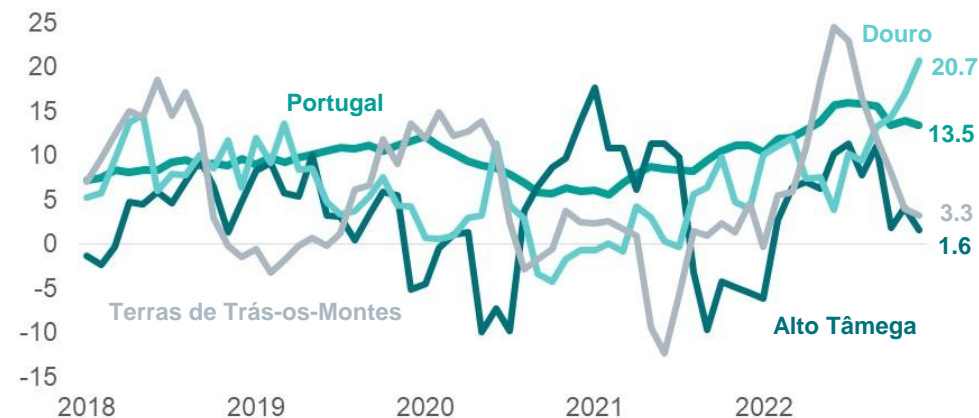


Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico
(milhares)

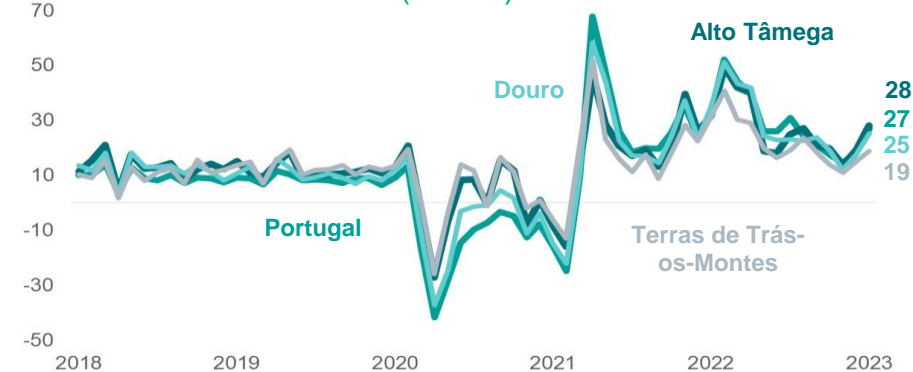


(1) Ver evolução dos empréstimos no slide 11. Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

Imobiliário – Valor mediano de avaliação bancária
(YoY, %)



Compras através de terminais de pagamento automático
(% YoY)



novobanco

DTF – DEPARTAMENTO DE TESOURARIA E FINANCEIRO

Nuno Duarte
DTF Managing Director

nuno.duarte@novobanco.pt

RESEARCH ECONÓMICO

Carlos Almeida Andrade
Chief Economist

carlos.andrade@novobanco.pt

+351 21 310 64 93

Tiago Lavrador

tiago.lavrador@novobanco.pt

+351 21 310 64 94

Catarina Silva

catarina.silva@novobanco.pt

+351 21 310 64 92